

REDSAN  
**PALOP**

Rede Regional da Sociedade Civil  
para a Segurança Alimentar nos PALOP

## **“Mobilização para Maputo”**

**Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP  
Maputo, Moçambique, 15-22 Julho 2012**

**- Relatório de Sistematização -**

## SUMÁRIO

<b>Enquadramento</b> .....	3
<b>Objectivos</b> .....	4
<b>Agenda</b> .....	4
<b>Delegação</b> .....	5
<b>Síntese</b> .....	5
<b>Conclusões</b> .....	9

## ANEXOS

- Anexo A.1** - Documento de Posição da REDSAN-CPLP
- Anexo A.2** - Intervenções Evento Paralelo da Sociedade Civil
- Anexo A.3** - Intervenção de constituição do Fórum das Mulheres Rurais da CPLP
- Anexo A.4** - Declaração Evento Paralelo da Sociedade Civil
- Anexo A.5** - Estatutos do CONSAN-CPLP (aprovados 19/97/2012)
- Anexo A.6** - Recomendações do CONSAN-CPLP
- Anexo A.7** - Resolução sobre o CONSAN-CPLP
- Anexo A.8** - ESAN-CPLP: Enquadramento
- Anexo A.9** - ESAN-CPLP: Visão Estratégica
- Anexo A.10** - Resolução sobre Segurança Alimentar e Nutricional
- Anexo A.11** - Declaração de Maputo – Cimeira CPLP
- Anexo A.12** - Proposta de Actividades – CONSAN-CPLP
- Anexo A.13** - Orçamento CONSAN-CPLP
- Anexo A.14** - Directrizes Mecanismo da Sociedade Civil
- Anexo A.15** - Informação sobre Observatório para o Direito à Alimentação na CPLP
- Anexo A.16** - Histórico da REDSAN-PALOP

## ENQUADRAMENTO

O presente documento sistematiza as actividades realizadas pela Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (REDSAN-PALOP) durante a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP que decorreu em Moçambique entre 15 e 22 de Julho de 2012. Esta iniciativa contou com apoio financeiro do Secretariado Executivo da CPLP, Ministério das Relações Exteriores do Brasil (CG-Fome) e ACTUAR.

Esta iniciativa surge na sequência dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pela REDSAN-CPLP ao longo dos últimos cinco anos no sentido de fortalecer vínculos e estabelecer pontes a todos os níveis e entre distintos actores (Governos, CPLP, CE, FAO e outras redes e organizações da sociedade civil)<sup>1</sup>. A REDSAN-CPLP tem-se afirmado como um espaço de articulação de organizações da sociedade civil que trabalham em conjunto para reforçar o diálogo com os governos e outros actores no sentido de contribuir para a agenda política da soberania e segurança alimentar e nutricional, num quadro de realização efectiva do direito humano à alimentação em cada contexto nacional.

Sendo certo que existe um longo caminho por percorrer e muito que aprender, é igualmente possível afirmar que os resultados alcançados demonstram a vontade, capacidade e empenho desta rede para continuar a trabalhar e participar no diálogo político. A REDSAN-CPLP é constituída pelas redes nacionais da sociedade civil de Angola (Grupo de Trabalho de Segurança Alimentar e Nutricional), Cabo Verde (PONG's – Plataforma das ONGs de Cabo Verde), Guiné-Bissau (RESSAN-GB – Rede da Sociedade Civil para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), São Tomé e Príncipe (RESCSAN-STP – Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional), Moçambique (ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar), Brasil (FBSSAN - Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, e Portugal (ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, as quais conformam espaços de trabalho onde os seus membros se relacionam entre si de forma horizontal no sentido de ganharem força, visibilidade e produzirem impacto na esfera pública. As redes nacionais são autónomas em termos organizativos e de definição das suas estratégias de intervenção de acordo as prioridades políticas específicas de cada país. Para além da intervenção em cada país, estas redes convergem a nível regional na REDSAN-CPLP beneficiando da partilha de informação e experiências entre países e ganhando força para uma intervenção colectiva também a nível regional e global.

Este esforço de mobilização a nível regional revelou-se ainda mais pertinente quando, em 2011, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) decidiu avançar com a formulação da Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP)<sup>2</sup>. Esta estratégia, formulada sob a perspectiva do Direito à Alimentação, assume como missão reforçar a coordenação entre os Estados-membros e a governança das políticas e programas sectoriais com impacto ao nível da SAN nos países da Comunidade. A estratégia foi apresentada pela CPLP na 37ª Sessão do Comité Mundial de Segurança Alimentar (CFS) realizada em Roma em Outubro de 2011. Do ponto de vista institucional, a ESAN-CPLP contará com órgãos de governança próprios, designadamente o Conselho de SAN da CPLP, o qual contempla a participação de diferentes actores, incluindo a sociedade civil.

A REDSAN-CPLP participou activamente na fase I (diagnóstico) e fase II (princípios de acordo político) da formulação dessa estratégia, processo que culminou com a audiência mantida com o Secretário Executivo da CPLP, Domingos Simões Pereira, no dia 06 de Outubro de 2011 na sede do Secretariado Executivo, em Lisboa. Nessa ocasião, a delegação composta por representantes das redes nacionais parceiras endossou formalmente ao Secretariado Executivo da CPLP as suas contribuições para a referida estratégia. O Secretariado Executivo manifestou o desejo e a abertura para continuar a contar com a participação da REDSAN nas fases subsequentes da estratégia.

<sup>1</sup> Informação sobre a REDSAN-CPLP e sua actividade encontra-se disponível em [www.redsan-cplp.org](http://www.redsan-cplp.org), bem como no Anexo A.16.

<sup>2</sup> A actividade da CPLP no campo da segurança alimentar e nutricional pode ser acompanhada em <http://www.cplp.org/Default.aspx?ID=2391>.

## OBJECTIVOS

Esta iniciativa teve os seguintes objectivos:

- Realizar um balanço de actividades da REDSAN-CPLP, partilhar experiências e discutir estratégias de intervenção a nível nacional, da CPLP e global.
- Influenciar a agenda política da Cimeira Presidencial veiculando as posições da sociedade civil com relação aos temas da soberania e segurança alimentar e nutricional visando a realização efectiva do direito à alimentação nos países de língua portuguesa;
- Estreitar laços institucionais e de diálogo político com as estruturas político-diplomáticas da CPLP, Estados-membros e organismos internacionais, em particular com a FAO;
- Definir planos de trabalho e os próximos passos tendo em vista o fortalecimento da intervenção colectiva da sociedade civil no quadro da REDSAN-CPLP nos diferentes níveis de governança (nacional, regional e global).

## AGENDA

Data	Agenda
Domingo, dia 15	Voos de chegada a Maputo
Segunda-feira, dia 16	Reunião de trabalho da REDSAN-CPLP
Terça-feira, dia 17	Seminário da Sociedade Civil sobre Segurança Alimentar e Direito à Alimentação
Quarta-feira, dia 18	Participação na 1ª Sessão do CONSAN-CPLP
Quinta-feira, dia 19	Reuniões de Trabalho / Encontro com Director – Geral da FAO
Sexta-feira, dia 20	Participação na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP
Sábado, dia 21	Reunião de trabalho da REDSAN-CPLP
Domingo, dia 22	Voos de Regresso

No **Anexo 1** encontram-se o programa detalhado de cada actividade.

**DELEGAÇÃO**

País	Rede Nacional	Representantes
Angola	Grupo de Trabalho de Segurança Alimentar e Nutricional	Domingos Major (ADRA)
		José Luís (UNACA)
Guiné-Bissau	RESSAN-GB – Rede da Sociedade Civil para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	Tomane Camará (AD)
		Sambu Seck (Federação KAFO)
Moçambique	ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar em Moçambique	Saquina Mucavele (MuGeDe)
		Vicente Adriano (UNAC)
São Tomé e Príncipe	RESCSAN-STP – Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional	Celso Garrido (ADAPA)
		Adalberto Luís (ZATONA-ADIL)
Portugal	ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	Humberto Vitorino (Saúde em Português)
		Joaquim Caçoete (CNA)
		João Pinto (ACTUAR)
		Manuel Pereira Santos (Oikos-Moçambique)
Cabo Verde	PONG's – Plataforma das ONGs de Cabo Verde	Aguinaldo David (PONG's)
		José Fortes (Associação Agricultores Cabo Verde)
Brasil	FBSSAN – Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	Vanessa Rodrigues (FASE)
		Sónia Andrade (FBSSAN)
		Alessandra Lunas (CONTAG)
Secretariado	ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento	Isabel Dinis (ACTUAR)
		Cristiana Lavos (ACTUAR)

**SÍNTESE****Reunião da REDSAN-CPLP**

No dia 16 realizou-se no Hotel Turismo a reunião regional da REDSAN-CPLP. Para além da troca de experiências e partilha de informação, esta reunião centrou-se em particular na definição das posições a levar à reunião do CONSAN-CPLP. Durante a reunião discutiu-se a proposta de estatutos e o plano de trabalho previamente enviados pelo Secretariado Técnico de SAN da CPLP. Dessa discussão resultou um documento de posição (**Anexo A.1**) o qual foi posteriormente endossado à Cimeira. Para além dos membros indicados pelas respectivas redes nacionais participaram ainda nesta reunião Maria Emília Pacheco, presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil (CONSEA), Mirlane Guimarães (CONSEA), Gilberto Schneider (Movimento dos Pequenos Agricultores, Brasil) e Carlos Aguilar (Oxfam, Brasil).



## Evento Paralelo da Sociedade Civil sobre Direito à Alimentação

Este evento realizou-se no dia 17 e foi organizado localmente pela ROSA – Rede de Organizações Pela Soberania Alimentar em Moçambique, em colaboração com SETSAN (Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional) e FAO. Pretendeu-se reunir a sociedade civil de Moçambique para debater um conjunto de questões relacionadas com a estratégia de SAN do país, bem como possíveis mobilizações nacionais, designadamente a possibilidade de constituição de uma “Aliança Nacional contra a Fome de Moçambique” envolvendo um conjunto alargado de actores. Contudo, esta ideia não obteve consenso por parte da plenária tendo sido acordado agendar essa discussão para nova oportunidade.

O seminário contou com intervenções da parte do governo de Moçambique, da FAO (Unidade do Direito à Alimentação), bem como da presidente do CONSEA tornando possível partilhar a experiência do Brasil em matéria de diálogo governo-sociedade civil para a implementação de políticas públicas de SAN. No painel de experiências da sociedade civil houve oportunidade para os representantes das redes nacionais partilharem a experiência dos diferentes países (ver intervenções no **Anexo A.2**).

Inclui-se ainda neste evento uma discussão sobre a oportunidade de constituição do Fórum das Mulheres Rurais da CPLP, iniciativa que foi acolhida com entusiasmo (ver intervenção no **Anexo A.3**). Deste evento resultou uma Declaração da Sociedade Civil que foi endossada à Cimeira Presidencial (**Anexo A.4**).



### 1ª Sessão do CONSAN-CPLP

No dia 18 realizou-se a sessão do CONSAN-CPLP que reuniu representantes dos Estados-membros responsáveis pelo tema da segurança alimentar e nutricional e representantes da sociedade civil, sector privado e universidades. A sessão contou ainda com observadores incluindo agências das Nações Unidas, órgãos públicos de Moçambique, delegações dos Estados-membros e organizações da sociedade civil.

Os representantes da sociedade civil indicados como delegados para a reunião do CONSAN foram identificados durante a reunião da REDSAN-CPLP no dia 16, respeitando o critério da representação geográfica:

País	Rede Nacional	Representantes
<b>Angola</b>	Grupo de Trabalho de Segurança Alimentar e Nutricional de Angola	José Luís (UNACA)
<b>Moçambique</b>	ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar em Moçambique	Saquina Mucavele (MuGeDe)
<b>São Tomé e Príncipe</b>	RESCSAN-STP – Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional	Celso Garrido (ADAPA)

REDSAN-CPLP – Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP

Secretariado: ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento

Quinta do Bispo, Bencanta, 3040-316 Coimbra / Tel.: +351 961585638 E-mail: [geral@actuar-acd.org](mailto:geral@actuar-acd.org)

<b>Portugal</b>	ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	Humberto Vitorino (Saúde em Português)
<b>Cabo Verde</b>	PONG's – Plataforma das ONGs de Cabo Verde	Aguinaldo David (PONG's)
<b>Brasil</b>	FBSSAN – Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	Sónia Lucena
<b>REDSAN-CPLP</b>	Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP	João Pinto
<b>Plataforma de Camponeses da CPLP</b>	Plataforma de Camponeses da CPLP	Alessandra Lunas



As intervenções dos representantes da sociedade civil centraram-se na apresentação das propostas previamente acordadas com relação aos estatutos e plano de actividades, em conformidade com as conclusões da reunião do dia 16. No que respeita à proposta de estatutos para o CONSAN-CPLP, a maioria dos pontos veiculados pela sociedade civil foram incluídos, com excepção do direito a voto em igualdade de circunstâncias para todos os membros e do acordo para contribuições efectivas e obrigatórias de imediato por parte dos Estados-membros para o orçamento deste órgão (ver versão final dos Estatutos aprovada no **Anexo A.5**).

Com relação à proposta de plano de actividades e às prioridades para a implementação da estratégia, a maior parte das contribuições da sociedade civil foram igualmente incluídas, destacando-se a necessidade de todos os Estados-membros criarem até 2014 Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional; a necessidade de todos os Estados-membros definirem orçamentos nacionais de segurança alimentar e nutricional em todos os países, designadamente através da inclusão de linhas orçamentárias específicas para a alocação de recursos públicos para a luta contra a fome; a necessidade de se reforçarem os programas de compras governamentais de alimentos aos pequenos produtores e sua vinculação com os programas de alimentação escolar baseados na produção local; entre outras. Desta sessão resultou um conjunto de recomendações endossadas pelo CONSAN-CPLP à Cimeira Presidencial, as quais contaram igualmente com contribuições da sociedade civil (**Anexo A.6**).

### Encontro com Diretor-Geral da FAO

No dia 19 a REDSAN-CPLP participou num encontro com Graziano da Silva, Diretor-Geral da FAO, tendo a oportunidade para apresentar as suas preocupações com relação à estratégia da CPLP e a sua proposta de intervenção no quadro da segurança alimentar e nutricional e direito à alimentação na Comunidade. A reunião permitiu também dar a conhecer o trabalho da REDSAN-CPLP bem como estreitar laços institucionais com esta organização.



### Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP

No dia 20 decorreu a Cimeira Presidencial. Embora não tenha sido permitida a presença dos representantes da sociedade civil nas reuniões reservadas, o acesso à plenária foi aberto para todos os delegados inscritos, permitindo assim assistir aos discursos oficiais de abertura e encerramento.



### CONCLUSÕES

No dia 21 realizou-se nova reunião da REDSAN-CPLP no Hotel Turismo para aprofundamento dos próximos passos na consolidação da rede regional, bem como definição da estratégia de intervenção colectiva face dos desafios que se colocam a nível da CPLP e global.

De um modo geral considerou-se que os resultados da iniciativa foram bastante positivos, face aos objectivos inicialmente traçados. Este esforço permitiu aprofundar laços entre as redes nacionais, partilhar experiências e debater estratégias de intervenção colectivas do ponto de vista nacional e regional. Do ponto de vista do fortalecimento da REDSAN-CPLP considerou-se importante continuar a trabalhar para o seu fortalecimento, aprimorando estratégias de trabalho, interacção e comunicação mais frequentes e efectivas, tendo em conta os (poucos) recursos disponíveis *vis-a-vis* os desafios futuros no quadro das estratégias nacionais de SAN e da Estratégia de SAN da CPLP.

Do ponto de vista político, considerou-se que a criação do CONSAN-CPLP (ver Resolução no **Anexo A.7**) enquanto plataforma ministerial e de multi-atores para a coordenação das ações desenvolvidas na área de SAN e assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, incluindo a aprovação do seu estatuto (**Anexo A.5**), constituem passos muito significativos em direcção à progressiva institucionalização do tema



na agenda política da Comunidade e dos países. A par da própria Estratégia de SAN da CPLP (**Anexo A.8 e A.9**), a “Resolução sobre Segurança Alimentar” aprovada pela Cimeira Presidencial (**Anexo A.10**) constitui um instrumento de lobby e advocacia a ter em conta pela sociedade civil, dado que reafirma importantes compromissos políticos que devem ser objecto de contínuo monitoramento e controlo social. Igual tratamento deve ser dado à “Declaração de Maputo”, aprovada pelos Chefes de Estado de Governo (**Anexo A.11**), a qual atribui prioridade na agenda política à promoção da SAN.

O fraco compromisso com a atribuição efectiva de recursos financeiros por parte dos Estados-membros para a implementação da ESAN-CPLP constitui motivo de preocupação e deve ser objecto de contínua pressão junto dos respectivos governos e da própria CPLP. De igual modo, pese embora a 1ª Sessão do CONSAN-CPLP tenha discutido uma proposta de Plano de Actividades (**Anexo A.12**), torna-se agora necessário questionar o Secretariado Técnico de SAN da CPLP sobre as prioridades finais assumidas<sup>3</sup>.

De igual modo, e embora conhecida *a posteriori*, considera-se também oportuno questionar o Secretariado Técnico de SAN da CPLP sobre a viabilidade da proposta de orçamento do CONSAN-CPLP apresentada (**Anexo A.13**), dado que dela dependem os recursos necessários para funcionamento dos órgãos e respectivos mecanismos aprovados nesta Cimeira.

No que diz respeito ao trabalho de mobilização da REDSAN-CPLP foram acordados os seguintes passos:

#### **Em termos de organização interna da REDSAN-CPLP**

- i) Restituição da Mobilização para Maputo** (Acordou-se que os representantes das redes nacionais que participaram da iniciativa de mobilização para Maputo fariam a restituição das actividades realizadas e suas conclusões pelas redes nacionais).
- ii) Constituição do Grupo de Coordenação da REDSAN-CPLP** (Acordou-se que o Grupo de Coordenação será composto por dois representantes de cada rede nacional; cada rede nacional deve discutir internamente e indicar ao Secretariado os seus dois representantes para o Grupo de Coordenação);
- iii) Elaboração de proposta de Regulamento Interno da REDSAN-CPLP** (A ReAlimentar comprometeu-se a elaborar um draft para apreciação pelo grupo de coordenação e subsequente discussão pelas redes nacionais);
- iv) Mapeamento das organizações de mulheres/género no âmbito de cada rede nacional** (Tendo em conta a decisão de conformar o Fórum das Mulheres Rurais da CPLP, acordou-se que cada rede nacional disseminaria informação sobre esta iniciativa (Anexo A.3) e identificaria no seio da respectiva rede nacional organizações interessadas em aderir e trabalhar para essa rede).
- v) Visibilidade** (Acordou-se proceder à actualização da webpage da REDSAN-CPLP ([www.redsan-cplp.org](http://www.redsan-cplp.org)), do seu Logotipo, bem como elaborar um desdobrável informativo de apresentação da rede regional; o secretariado comprometeu-se a elaborar uma proposta de desdobrável e submetê-la à apreciação pelo grupo de coordenação e subsequente discussão pelas redes nacionais).

---

<sup>3</sup> Até ao momento não foi divulgado o documento final do Plano de Actividades discutido durante a reunião do CONSAN. Envia-se em anexo a versão que foi objecto de discussão. Salienta-se, contudo, que a Resolução sobre o CONSAN aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo (Anexo A.7) decide, no seu ponto 2, recomendar a conclusão do plano de actividades da ESAN-CPLP.

## **Em termos de intervenção nacional/regional/global**

### **1 - Disseminação da ESAN-CPLP e do CONSAN-CPLP**

Acordou-se que cada rede nacional desenvolveria esforços no sentido de disseminar a nível nacional a estratégia de SAN da CPLP bem como o CONSAN-CPLP, ampliando assim o acesso à informação sobre as acções que vêm sendo tomadas pelos Estados-membros a nível regional e nacional, bem como contribuir para um crescente envolvimento dos vários quadrantes da sociedade (incluindo organizações sociais, mídia, etc.) no seu monitoramento e prestação de contas. O secretariado comprometeu-se a elaborar um desdobrável informativo para apoiar esta acção a levar a cabo pelas redes nacionais.

### **2 - Construção progressiva dos Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional**

Acordou-se que cada rede nacional deve desenvolver acções de lobby e advocacia a nível nacional tendo em vista instar os respectivos governos a conformar espaços nacionais de diálogo e participação (conselhos nacionais de segurança alimentar e nutricional) em todos os países até 2014, tal como compromisso assumido pelos Estados-membros na reunião do CONSAN-CPLP e incluído como prioridade no plano de trabalho do CONSAN-CPLP pra o biênio 2012-2014. Para apoiar esta acção o CONSEA-Brasil propôs-se elaborar um desdobrável informativo sobre a importância e necessidade de institucionalizar espaços de diálogo e negociação governo-sociedade civil no âmbito das políticas e acções públicas de SAN.

### **3 – Revisão progressiva das estratégias nacionais de SAN sob a perspectiva do Direito à Alimentação**

Acordou-se que cada rede nacional deve desenvolver acções de lobby e advocacia a nível nacional tendo em vista instar os respectivos governos a formular (caso de Portugal), implementar (caso de São Tomé e Príncipe) e/ou rever (caso dos PALOP) as suas estratégias e políticas nacionais de segurança alimentar e nutricional sob a perspectiva do Direito à Alimentação, bem como avançar com a construção de marcos legislativos correspondentes. Este compromisso foi assumido pelos Estados-membros na reunião do CONSAN-CPLP e incluído como prioridade no plano de trabalho do CONSAN-CPLP pra o biênio 2012-2014.

### **4 – Adopção das “Diretrizes Voluntárias para uma Gestão Responsável da Posse da Terra, Pescas e Florestas no Contexto da Segurança Alimentar Nacional”**

Acordou-se que cada rede nacional deve desenvolver esforços no sentido de pressionar os governos nacionais a adoptar estas Directrizes Voluntárias no quadro da formulação e implementação das suas políticas públicas a nível nacional<sup>4</sup>.

### **5 – Frentes Parlamentares contra a Fome**

Acordou-se que cada rede nacional deve desenvolver esforços – em função das especificidades e prioridades de cada contexto nacional – no sentido incentivar a conformação de “Frentes Parlamentares contra a Fome e pela Segurança Alimentar” nos respectivos países. Considerou-se que esta acção é fundamental tendo em conta que a importância de envolver o poder legislativo (parlamentos ou assembleias nacionais) na aprovação de leis, atribuição de recursos orçamentários e estabelecimento de prioridades nacionais no âmbito da luta contra a fome e promoção da segurança alimentar e nutricional. Considerou-se igualmente oportuno procurar envolver a assembléia parlamentar da CPLP nesta acção.

---

<sup>4</sup> Mais informação disponível em <http://www.fao.org/nr/tenure/voluntary-guidelines/en/>.

## 6 – Grupo de Trabalho sobre Nutrição

Considerando que a componente de nutrição carece de profundidade e detalhamento no âmbito da ESAN-CPLP, acordou-se desenvolver esforços no sentido de constituir um grupo de trabalho sobre nutrição no quadro da REDSAN-CPLP tendo em vista avançar com propostas a submeter ao Secretariado Técnico de SAN da CPLP e ao CONSAN-CPLP nesta matéria.

## 7 – Programa de Aquisição de Alimentos e Agricultura Familiar

Tendo em conta a amplitude do plano de actividades discutido no CONSAN-CPLP e face aos limitados recursos da REDSAN-CPLP, entendeu-se oportuno seleccionar algumas áreas específicas para trabalhar com mais intensidade no futuro próximo. Assim, acordou-se que cada rede nacional trabalharia no sentido de identificar necessidades, experiências ou exemplos a nível nacional de iniciativas de aquisição de alimentos da agricultura familiar e sua possível vinculação com programas públicos de alimentação (exemplo: merenda escolar) para partilhar entre os membros da REDSAN-CPLP. Pretende-se com esta iniciativa conhecer experiências dos diferentes países, bem como identificar possíveis sinergias tendo em vista o reforço destes programas.

## 8 – Mecanismo da Sociedade Civil

Tendo em conta a decisão do Secretariado Executivo da CPLP de convidar a REDSAN-CPLP a estruturar o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil, acordou-se que o grupo de coordenação da REDSAN-CPLP desenvolveria esforços no sentido de avançar com esta estrutura nos termos do seu regulamento (**Anexo A.14**). A construção do Mecanismo deverá ser progressiva e a sua primeira fase decorrerá até Junho de 2014 incidindo na mobilização das redes e organizações da sociedade civil interessadas em trabalhar a temática da SAN, bem como na estruturação do seu comité de coordenação que será composto por: 8 organizações em representação dos pequenos agricultores familiares; 8 organizações em representação das áreas/grupos vulneráveis identificados anteriormente; 8 organizações em representação das redes nacionais da sociedade civil atuantes na área da segurança alimentar e nutricional dos países da CPLP. O secretariado da REDSAN-CPLP construirá uma página na Internet para o Mecanismo para iniciar o processo.

## 9 - Observatório do Direito à Alimentação da CPLP

Tendo em conta a relevância atribuída a esta iniciativa, acordou-se que cada rede nacional desenvolveria esforços no sentido de a ela aderir a fim de poder contribuir para a sua estruturação e entrada em funcionamento. O Observatório (ver **Anexo A.15**) pretende afirmar-se como um centro de excelência para a informação e análise de políticas públicas sob a perspectiva do Direito à Alimentação, direccionado para os actores de desenvolvimento implicados na luta contra a fome e promoção da segurança alimentar e nutricional no espaço da CPLP. Trata-se de uma iniciativa dinamizada pela ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento (Portugal), Universidade do Lúrio (Moçambique), Universidade Agostinho Neto (Angola), CERESAN - Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Brasil), CES - Centro de Estudos Sociais / Universidade de Coimbra (Portugal), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Portugal), FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz (Brasil) e Escola Superior Agrária de Coimbra (Portugal).

# ANEXOS

## Anexo 1 – Agenda das actividades

### PROGRAMAÇÃO REUNIÃO DA REDSAN-CPLP (DIA 16)

08:30-09:00	Apresentação do programa da semana
09:00-10:00	REDSAN-CPLP: discussão sobre processo de fortalecimento
10:00-11:00	Discussão sobre Posição da REDSAN-CPLP ao CONSAN-CPLP (Trabalhos de Grupo)
11:00-11:30	Pausa
11:30-12:30	Discussão sobre Posição da REDSAN-CPLP ao CONSAN-CPLP (Debate)
12:30-14:00	Almoço
14:00-15:00	Preparação intervenção da REDSAN-CPLP no Evento Paralelo Sociedade Civil (dia 17)
15:00-16:00	Preparação da intervenção da REDSAN-CPLP na Cimeira Presidencial (dia 20)
16:00-16:30	Pausa
16:30-17:30	Observatório Direito à Alimentação CPLP

### PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO DA SOCIEDADE CIVIL (DIA 17)

Horas	Actividades	Responsável
08:00-08:30	Chegada e registo dos participantes	Secretariado
08:30-08:40	Cumprimentos e introdução	Saquina Mucavele (ROSA)
08:40-09:00	Discurso da FAO	Rep.FAO Moçambique/Director do Right do Food FAO ROMA
09:00-09:20	Discurso do Governo e Abertura	Dra Maria Benvinda Leví - Ministra da Justiça
09:20-09:40	Progressos na implementação do DHAA em Moçambique	Eng <sup>a</sup> Marcela Libombo, Coordenadora Nacional do SETSAN
09:40-10:00	Apresentação da ESAN – CPLP	Dr. Francisco Sarmento
10:00-10:20	Debate	Mestre de cerimónias
10:20-10:40	<b>Pausa Café</b>	Secretariado
<b>Implementação da SAN e DHAA: Experiências dos Países da CPLP e desafios de participação da Sociedade Civil</b>		
	Moçambique	ROSA
	Estudo sobre Políticas Agrárias	Amade Suca
	Angola	<i>Dinho Major</i>
	Cabo Verde	<i>Aguinaldo David</i>
	S.Tome e Príncipe	<i>Adalberto Luís</i>
	Guiné-Bissau	...
	Portugal	<i>Humberto Vitorino</i>

	Brasil	<i>Sónia Lucena</i>
	REDSAN-CPLP	<i>João Pinto</i>
	Exemplo de diálogo Governo-Sociedade Civil: A experiência do CONSEA do Brasil	Maria Emilia Pacheco (Presidente do CONSEA)
<b>12:30-12:45</b>	Debate	Mestre de Cerimónias
<b>12:45-13:45</b>	<b>Intervalo de Almoço</b>	Todos
<b>Oportunidades de participação da Sociedade Civil na implementação de Estratégias de SAN.</b>		Mestre de Cerimónias
<b>13:50-14:00</b>	ROSA	ATAP
<b>14:00-14:10</b>	Observatório do Direito à Alimentação na CPLP	Jorge Ferrão, Reitor da UNILURIO
<b>14:10-14:20</b>	Observatório do Centro de Direitos Humanos da Universidade Eduardo Mondlane	Centro de Direitos Humanos da UEM
<b>14:20-14:40</b>	A Aliança internacional Contra a Fome e Malnutrição (IAAHM)– ROMA	Marie-Christine Laporte – Coordenadora da (IAAHM)
<b>14:40 -15:00</b>	Proposta de Criação da Fórum da Mulher Rural da CPLP	Representantes das Mulheres Rurais
<b>15:00-15:30</b>	Debate	Mestre de Cerimónias
<b>15:30-15:50</b>	Declaração	Mestre de Cerimónias
<b>16.10</b>	Fim dos trabalhos (ROSA- SETSAN- Ministro da Agricultura )	Mestre de Cerimónias

#### PROGRAMAÇÃO 1ª SESSÃO DO CONSAN (DIA 18)

HORÁRIO	TEMA	RESPONSABILIDADE
<b>9:30</b>	<b>Chegada e Registo dos participantes</b>	SETSAN
<b>10:00</b>	<b>SESSÃO DE ABERTURA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenção do Representante da Sociedade Civil da CPLP</li> <li>• Intervenção do Representante da AULP</li> <li>• Intervenção do Representante do Sector Privado da CPLP</li> <li>• Intervenção do Representante Especial do Secretário Geral da ONU para a Segurança Alimentar e Nutricional</li> <li>• Intervenção do Relator Especial da ONU para o Direito a Alimentação Adequada</li> <li>• Intervenção de S.Excia o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas de Angola</li> <li>• Abertura Solene por S.Excia o Ministro da Agricultura de Moçambique</li> </ul>	A designar A designar A designar David Nabarro Olivier De Schutter Afonso Canga José Pacheco
<b>10:30</b>	<b>INTERVALO E MUDANÇA DE MESA</b>	
<b>10:45</b>	<b>Painel 1: CONSAN - CPLP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação resumida da ESAN e Estatuto do CONSAN - CPLP</li> </ul>	Francisco Sarmento FAO/CPLP
<b>11:15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e Aprovação do Estatuto do CONSAN</li> </ul>	Manuel Lapão CPLP
<b>13:00</b>	<b>ALMOÇO</b>	

14:30	<b>Painel II: MECANISMOS PARA PARTICIPAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do mecanismo de participação no CONSAN</li> <li>• Apresentação do mecanismo da sociedade civil</li> <li>• Apresentação do mecanismo de participação das Universidades</li> <li>• Apresentação do mecanismo de participação do Sector Privado</li> </ul>	Francisco Sarmento FAO/CPLP REDSAN-CPLP AULP CTA – CPLP
15:30	<b>Painel III: PLANO DE ACTIVIDADES (2012-2014)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de directrizes e actividades prioritárias para 2012 – 2014 com base nos eixos da ESAN - CPLP</li> </ul>	Francisco Sarmento FAO/CPLP
17:00	<b>INTERVALO</b> <b>Painel IV. Orçamento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de discussão do Orçamento</li> <li>• Proposta de recomendações à Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP</li> </ul>	STP-ESAN-CPLP  Presidente do CONSAN
17:30		
19:30	<b>ENCERRAMENTO</b>	S.Excia o Ministro da Agricultura de Moçambique